



JOSÉ MANUEL DA SILVA

- Suicídio

Editora Exílio do Jaguar



JOSE MANUEL DA SILVA

SUICÍDIO

Não é nada para quem vai.

É um alívio,

uma fuga,

um adeus ao fogo que queima por dentro,

aos pensamentos que impedem os pensamentos,

um basta a tudo que não funciona,

um foda-se a quem não se importou,

um perdão a quem ligou,

a tudo que não vingou,

a última tentativa,

a decisão sofrida,

a quintessência

da impotência.

O suicídio

é tudo para quem fica.

A falta,

a saudade,
 a impossibilidade,
 a reflexão
 sobre a incapacidade de ajudar,
 de acessar, de compensar
 de entender, de atender,
 de impedir, de intervir!

É a impotência, a insuficiência
 e perguntas, muitas perguntas
 para sempre irrespondíveis.

Não é egoísmo,
 não é pecado,
 é o desespero,
 o mudo apelo
 não atendido,
 não compreendido,
 não percebido

Editora Exílio do Jaguar

ou simplesmente
 a ajuda impossível, talvez inatingível
 é preciso coragem
 destemor
 abdicação
 despojamento
 total desalento
 desesperança.

Não sinto pena
 nem desprezo
 só eterna, imensa
 tristeza.

Vá em paz
 fico,
 não sei por quanto tempo
 mais.

Editora Exílio do Jaguar